

Ano XX nº 5685 – 01 novembro de 2017

Banco apresenta proposta para o Saúde Caixa

Sob alegação de que precisa se adequar as regras estabelecidas pelo Basileia 3 (Conjunto de propostas de reforma da regulamentação bancária), a Caixa Econômica Federal está empenhada em mudar o modelo de custeio do Saúde Caixa.

Para isso, poderá, inclusive, mudar o estatuto da empresa, estabelecendo um teto de 6,5% da folha de pagamento anual como limitador para despesas com o plano. O anúncio oficial desta medida foi feito durante a negociação da mesa permanente com o banco, na última quinta-feira, 26/10.

Atualmente contemplada pelo ACT, cuja vigência vai até 31 de agosto de 2018, a regra de custeio do Saúde Caixa prevê que os procedimentos assistenciais sejam custeados em 70% pelo banco e 30% pelo conjunto dos trabalhadores.

Ao impor mudanças no custeio do Saúde Caixa, o objetivo de governo é reduzir as provisões que o banco é obrigado a fazer para cobrir despesas futuras com o plano de saúde. A medida liberaria bilhões de Reais, que poderiam fortalecer a base de capital da instituição mantendo linhas de crédito do banco federal.



Lucro do Itaú atinge R\$ 6,2 bilhões no 3º trimestre

O banco Itaú obteve um Lucro Líquido Recorrente (que exclui efeitos extraordinários) de R\$ 18,6 bilhões de janeiro a setembro de 2017, segundo análise do balanço do banco feito pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

O valor representa um crescimento de 13,9% em relação ao mesmo período de 2016 e de 1,4% no terceiro trimestre. A rentabilidade (Patrimônio Líquido Médio Anualizado - ROE) foi de 21,7%, com alta de 1,7 pontos percentuais em 12 meses.



NOTA DE FALECIMENTO

É com muito pesar que comunicamos o falecimento do companheiro, **HAROLDO MARQUES TENENTE**, ex-presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Petrópolis e Três Rios.

O sepultamento será amanhã, dia 02/11, às 09 horas, saindo féretro da Capela C, na Funerária Oswaldo Cruz, na rua Montecaseros.

Neste momento de dor e consternação, só nos cabe pedir a Deus que dê conforto à sua família.

Novembro Azul, mês de prevenção do câncer de próstata

O câncer de próstata (CaP) permanece como a neoplasia sólida mais comum e a segunda maior causa de óbito oncológico no sexo masculino. Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA) foram estimados 61.200 novos casos em 2016/2017 no Brasil, constituindo o tipo de câncer mais incidente nos homens (excetuando-se o câncer de pele não-melanoma) em todas as regiões do país, com 28,6% dos casos. Apesar dos avanços terapêuticos, cerca de 25% dos pacientes com câncer de próstata ainda morrem devido à doença.

A Sociedade Brasileira de Urologia mantém sua recomendação de que homens a partir de 50 anos devem procurar um profissional especializado, para avaliação individualizada. Aqueles da raça negra ou com parentes de primeiro grau com câncer de próstata devem começar aos 45 anos.

